



RUMO A EKATERINBURG

Amanheceu

Os raios do Sol, quente como sempre, traziam um novo dia

Um dia especial em nossas vidas

Um dia que partiríamos rumo à grande Rússia.

Vamos, os carros estão preparados, nossa capital nos espera

Por lá vamos dormir

Descansar antes de voarmos para longe

De cruzar o grande oceano e ver novas terras.

Mas agora, antes do oceano,

Antes de novas terras

Paramos pela capital federal

Ver o trabalho dos homens do povo

O espelho da sociedade brasileira.

Lisboa, e quantas luzes vão surgindo

Como pequenos pontos no horizonte

Sua gente amistosa e irmãos de sangue

Irmãos de terras e aventuras

Sorrisos e abraços por onde paramos

Lisboa... Lisboa.. Lis.

Moscou dispensa comentários

Cidade do “grande”, dos czares

De sua grandeza de gigantescas vitórias

De um povo que jamais caiu.



Terra de povos dos cabelos vermelhos
Guerreiros de tempos antigos
Lutadores contra a bravura do inverno
Izhevsky vai ficando para trás
Na gelada chuva
Embaçando nossa visão em vidros molhados
Mozhga agora apareceu tímida na curva da estrada
Mozhga que queríamos tanto conhecer
Mozhga de Ksenia
Mozhga de Oleg e Olga
Nossa Mozhga agora
Depois de nosso tempo lá
Um pedaço de nossos corações
Nessa terra também ficou.
A gigante dos Urais está ali
Perto, tão perto que nossos dedos
Podem tocá-la, senti-la.
Depois daquela floresta de bétulas
Trólebus, metrô, veículos, comboios e
Tantos outros transportes
Tantas pessoas que não podemos contar
Ekaterinburg meus pés
Ficarão para sempre nessa terra.
Moscou, que sentimos novamente
Seu calor nesse inverno que traz uma brisa gélida
Depois do frio, depois de congelar
Pisamos nas areias escaldantes



Onde o sol jamais dorme
Sheiks aqui do lado passam com pressa
Vão para o ar-condicionado e
Deixam suas máquinas lá fora
Aqui estamos em São Paulo
Aguardando um pássaro de ferro
Para nosso lugar chegar, para nossa terra.
Falta pouco e o sono vai chegando de mansinho.
Cidade morena sentimos seu calor novamente
Vamos aproveitar sua noite antes de seguirmos
Antes de partirmos para nosso aconchego.
Agora aqui estamos
O calor de Dourados em nossos corpos
Aqui, agora, tiramos nossos calçados
Aqui podemos deixar e dizer a todos
Obrigado.

Walter Veroneze

29.10.2017